



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Voe XAP

2025

Demonstrações Financeiras

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Concessionária Voe Xap S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPE Concessionária Voe Xap S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'M. Yuhara', written over a faint, larger signature.

Maurício Mitio Yuhara
Contador CRC SP-260523/O

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.630	58
Títulos e valores mobiliários	6	7.224	3.180
Contas a receber	7	1.373	1.144
Tributos a recuperar	-	1.300	991
Outros ativos	-	360	563
Total do ativo circulante		13.887	5.936
Não circulante			
Partes relacionadas	8	8.179	-
Imobilizado líquido	9	66	127
Intangível líquido	10	58.450	59.663
Total do ativo não circulante		66.695	59.790
Total do ativo		80.582	65.726
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Debêntures	11	1.508	-
Cessão de recebíveis imobiliários	12	-	3.393
Fornecedores	13	286	241
Obrigações sociais e trabalhistas	14	933	787
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	1.099	2.329
Adiantamento de clientes	-	29	29
Total do passivo circulante		3.855	6.779
Não circulante			
Debêntures	11	71.000	-
Cessão de recebíveis imobiliários	12	-	28.276
Provisão para demandas judiciais	16	712	891
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	1.238	2.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	4.337	4.502
Partes relacionadas	8	-	20.654
Dividendos a pagar	-	-	616
Total do passivo não circulante		77.287	56.989
Patrimônio líquido			
Capital social	17.a	1.000	1.000
Reserva legal	17.b	130	130
Reserva de lucros	-	828	828
Prejuízos acumulados	-	(2.518)	-
		(560)	1.958
Total do passivo e patrimônio líquido		80.582	65.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	18	21.636	19.270
Custo dos serviços prestados	19.a	(11.031)	(11.812)
Lucro bruto		10.605	7.458
Despesas gerais e administrativas	19.b	130	(155)
Outras receitas e (despesas)	19.c	110	28
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		10.845	7.331
Receitas financeiras	20	875	2.083
Despesas financeiras	20	(15.423)	(5.916)
Resultado financeiro		(14.548)	(3.833)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.703)	3.498
Imposto de renda e contribuição social	15.a	1.020	(1.277)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	165	(858)
		1.185	(2.135)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(2.518)	1.363
Lucro (prejuízo) básico por ações		(2,51)	1,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(2.518)</u>	1.363
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(2.518)</u>	<u>1.363</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.000	72	-	(201)	-	871
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.363	1.363
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	201	(201)	-
Reserva legal		-	58	-	-	(58)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(276)	(276)
Constituição de reserva de lucros		-	-	828	-	(828)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.000	130	828	-	-	1.958
Prejuízo do exercício		-	-	-	(2.518)	-	(2.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.000	130	828	(2.518)	-	(560)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.703)	3.498
Ajustes por		
Depreciações	61	62
Amortizações	2.512	1.865
Provisão para demandas judiciais	(179)	141
Provisão/ reversão para perdas de créditos considerados incobráveis	30	3
Juros sobre leasing	-	9
Ajustes apropriação dos juros sobre CRI	3.771	(1.597)
Amortização de custas CRI/ Debentures	7.615	647
Ajustes de multas e infrações	-	4.286
Apropriação dos juros sobre Debêntures	2.183	-
Apropriação de outras despesas	(284)	-
	12.006	8.914
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos:		
Aumento (redução) em contas a receber	(259)	(128)
Aumento (redução) tributos a recuperar	(309)	(929)
Aumento (redução) em outros ativos	487	(489)
Aumento (redução) em Partes relacionadas	(8.179)	-
Aumento (redução) em dividendos	(616)	-
(Aumento) / Diminuição dos passivos:		
Aumento (redução) em fornecedores	45	(4.807)
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	146	(236)
Aumento (redução) em Impostos, taxas e contribuições a recolher	(173)	238
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	1	(232)
	3.149	2.331
Impostos pagos no exercício	(850)	(915)
Juros pagos no exercício	(2.427)	(3.696)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(128)	(2.280)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(1.299)	(2.583)
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	(4.044)	(463)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.343)	(3.046)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos - principal	-	(106)
Captações Debêntures	71.036	-
Amortização de CRI - principal	(40.628)	(2.298)
Partes relacionadas	(20.654)	3.738
Custas com debentures	(711)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	9.043	1.334
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	3.572	(3.992)
Caixa e equivalentes de caixa no início	58	4.050
Caixa e equivalentes de caixa no final	3.630	58
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalente de caixa	3.572	(3.992)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A SPE Concessionária Voe Xap S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital fechado com sede no Aeroporto Municipal Serafim Enoss Bertaso, localizado no Acesso Florenal Ribeiro nº 4535 D, no Bairro de Quedas do Palmital no Município de Chapecó no Estado de Santa Catarina. A Companhia foi fundada em 03 de novembro de 2020.

A Companhia tem por objetivo a gestão, expansão, manutenção e exploração do Aeroporto de Chapecó denominado Aeroporto Municipal Serafim Enoss Bertaso e suas áreas e serviços nos termos do Contrato de Concessão nº 389/2020 celebrado com a Prefeitura Municipal de Chapecó no Estado de Santa Catarina, de forma a manter o bom estado de funcionamento, conservação e segurança e às suas expensas, os bens que integram a concessão durante a vigência do contrato de concessão efetuando para tanto as reparações, renovações e adaptações necessárias ao bom desempenho dos serviços prestados.

A concessão consiste na prestação de serviços adequados com boas condições de qualidade, regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade das tarifas nos termos da legislação. O prazo da concessão é de 30 anos com início em 13 de dezembro de 2020.

A conclusão e emissão dessas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 10 de abril de 2026.

1.1 Reconciliação do capital circulante líquido

A Administração efetuou a avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração destas informações anuais. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta o capital circulante líquido positivo de R\$5.200 (R\$843 negativo em 31 de dezembro de 2024). A Companhia avaliou seus fluxos de caixa futuros e está convicta que nos próximos exercícios, haverá evolução positiva em seu capital circulante líquido.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("Moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, da Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais-Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais-Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas e empréstimos a diretores, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e os riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais-Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo;
- Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

- O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais-Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais-Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais-Continuação

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil, ademais o total do ativo intangível em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 58.450 e está apresentado na Nota Explicativa nº 10.

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente "AVP" de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis materiais-Continuação

e) Caixas e equivalentes de caixa

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

f) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado ou pelas receitas comerciais no decurso normal das atividades da Companhia, sendo classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nesses casos são classificadas como não circulantes.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente deduzidas de provisão para perdas de crédito esperadas, uma provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou recuperação judicial e falta de pagamento ou inadimplência são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

São classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

h) Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025—Continuação

<u>Data efetiva</u>	<u>Novas normas ou alterações</u>
1° de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1° de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

j) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Empresa está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

<u>Data efetiva</u>	<u>Normas emitidas, mas não vigentes</u>
1° de janeiro de 2027	<p><i>IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:</i></p> <p>Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.</p> <p>No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.</p>
1° de janeiro de 2027	<p><i>IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:</i></p> <p>Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.</p>

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

<u>Data efetiva</u>	<u>Normas emitidas, mas não vigentes</u>
1° de janeiro de 2026	<p><i>Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:</i></p> <p>Em maio de 2024, o <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – <i>Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments</i> (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros.</p> <p>Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.</p>
1° de janeiro de 2026	<p><i>Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11:</i></p> <p>Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).</p> <p>Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.</p> <p>As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1° de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada.</p>

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

<u>Data efetiva</u>	<u>Normas emitidas, mas não vigentes</u>
1º de janeiro de 2026	<p><i>Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais</i></p> <p>Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:</p> <ul style="list-style-type: none">• Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.• Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.• Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. <p>As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.</p> <p>Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.</p>

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

A Administração da Companhia estabelece estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Contabilização do Contrato de Concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

Ademais, no contrato é previsto que quando ocorrido a extinção da concessão, todos os ativos retornem para o poder concedente automaticamente, visto que são denominados bens reversíveis. Essa determinação é prevista no contrato de concessão que foi firmado em 13 de dezembro de 2020 com vigência até 13 de dezembro de 2050. Os ativos são: (i) máquinas e equipamentos, tais como escadas para embarques e desembarques; (ii) outras instalações; e (iii) direito de uso dos espaços dos aeroportos.

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Assim, o valor justo dos contratos das concessões é mensurado no reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Maiores detalhes, veja por favor a Nota Explicativa nº 10.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais--Continuação

Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão e valor remanescente a receber

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão, pois 100% dos ativos serão retornados.

Não é prevista nenhuma remuneração na extinção do contrato de concessão da exploração da infraestrutura razão pela qual nenhum ativo financeiro foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e em certos casos implícitos, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes.

Subsequentemente, estes efeitos são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Até 31 de dezembro de 2024 não havia nenhum passivo não registrado na Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos	1	3
Aplicação automática (a)	3.629	55
	3.630	58

(a) A Companhia possui aplicação financeira no Banco Itaú, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 98% a 100% do CDI, a Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 98% a 100% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.

6. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fundo de investimento em renda fixa – Artemis	-	2.941
Banco conta garantia	7.224	239
	7.224	3.180

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Clientes	1.409	1.150
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(36)	(6)
	<u>1.373</u>	<u>1.144</u>

A abertura do contas a receber de clientes por idade (*aging list*) pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	1.307	803
Vencidos		
Até 30 dias	7	333
De 31 a 90 dias	42	4
De 91 a 180 dias	22	5
De 181 a 360 dias	15	5
Acima de 361 dias	16	-
	<u>1.409</u>	<u>1.150</u>

Abaixo demonstramos a movimentação nas perdas de créditos esperadas sobre contas a receber:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	(6)	(3)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(91)	(20)
Reversão das perdas de crédito esperadas	61	17
Saldo final	<u>(36)</u>	<u>(6)</u>

8. Partes relacionadas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo		
Conexão XAP Ilhéus SA (a)	8.179	-
	<u>8.179</u>	<u>-</u>
Passivo		
Socicam Administração Projetos e Representações S/A.(a)	-	20.654
	<u>-</u>	<u>20.654</u>

(a) Representam operações para suprimento de caixa em conta corrente com os acionistas sem data de vencimento determinada e sem encargos financeiros.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo residual	
				31/12/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	10%	36	(21)	15	20
Veículos	20%	280	(229)	51	107
		316	(250)	66	127

A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	127	189
(-) Depreciação	(61)	(62)
Saldo final	66	127

10. Intangível líquido

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os principais valores registrados no momento da emissão dessa demonstração financeira são:

- Contrato de concessão no montante de R\$13.719 o qual será amortizado em 30 anos conforme contrato de concessão efetivado até 13 de dezembro de 2050.
- Viabilidade técnica de concessão de R\$373 o qual será amortizado em 30 anos conforme contrato de concessão efetivado até 13 de dezembro de 2050.

Todos os valores são definidos em contratos e não há cláusulas restritivas para eles.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível líquido--Continuação

	Taxas médias anuais de amortização	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Custos						
<i>Softwares</i>	20	83	-	-	-	83
Benfeitoria em propriedade de terceiros	4	32.551	279	-	2.538	35.368
Máquinas e equipamentos	10	97	111	-	-	208
Equipamentos de informática	10	247	5	-	-	252
Móveis, utensílios e instalações	20	226	516	-	-	742
Outorga contratual (*)	3	13.719	-	-	-	13.719
Viabilidade técnica	3	373	-	-	-	373
Benfeitoria - encargos financeiros	4	-	-	-	13.240	13.240
Construção em andamento (**)		2.538	388	-	(2.538)	388
Encargos financeiros--Obras (***)		7.644	-	-	(7.644)	-
Encargos financeiros--Juros pagos (***)		3.696	-	-	(3.696)	-
Encargos financeiros--Atualização monetária (***)		1.900	-	-	(1.900)	-
Total custos		63.074	1.299	-	-	64.373
Amortização						
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(1.300)	(1.403)	-	-	(2.703)
<i>Softwares</i>		(28)	(17)	-	-	(45)
Máquinas e equipamentos		(27)	(21)	-	-	(48)
Equipamentos de informática		(107)	(49)	-	-	(156)
Móveis, utensílios e instalações		(33)	(66)	-	-	(99)
Outorga contratual		(1.866)	(457)	-	-	(2.323)
Viabilidade técnica		(50)	(12)	-	-	(62)
Benfeitoria - encargos financeiros		-	(487)	-	-	(487)
Total amortização		(3.411)	(2.512)	-	-	(5.923)
Total líquido		59.663	(1.213)	-	-	58.450

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível líquido--Continuação

	Taxas médias anuais de amortização	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024
Custos						
Softwares	20	83	-	-	-	83
Benfeitoria em propriedade de terceiros	4	64	-	-	32.487	32.551
Máquinas e equipamentos	10	95	2	-	-	97
Equipamentos de informática	10	247	-	-	-	247
Móveis, utensílios e instalações	20	113	113	-	-	226
Outorga contratual (*)	3	13.719	-	-	-	13.719
Viabilidade técnica	3	373	-	-	-	373
Construção em andamento (**)		32.557	2.468	-	(32.487)	2.538
Encargos financeiros--Obras (***)		10.717	-	(3.073)	-	7.644
Encargos financeiros--Juros pagos (***)		-	3.696	-	-	3.696
Encargos financeiros--Atualização monetária (***)		-	1.900	-	-	1.900
Total custos		57.968	8.179	(3.073)	-	63.074
Amortização						
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(2)	(1.298)	-	-	(1.300)
Softwares		(11)	(17)	-	-	(28)
Máquinas e equipamentos		(14)	(13)	-	-	(27)
Equipamentos de informática		(58)	(49)	-	-	(107)
Móveis, utensílios e instalações		(14)	(19)	-	-	(33)
Outorga contratual		(1.409)	(457)	-	-	(1.866)
Viabilidade técnica		(38)	(12)	-	-	(50)
Total amortização		(1.546)	(1.865)	-	-	(3.411)
Total líquido		56.422	6.314	(3.073)	-	59.663

(*) A amortização dos ativos intangíveis é registrada conforme interpretação técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão e são amortizados pelo método linear. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2025 é de 3,333%.

(**) Os gastos com construção, visam à ampliação e adequação à infraestrutura aeroportuárias para oferecer maior comodidade e melhoria nos serviços aos usuários, em consonância aos objetivos do PEA (plano de exploração aeroportuária).

(***) Os juros sobre empréstimos são registrados conforme interpretação técnica CPC 20 e serão capitalizados como parte da obra até a entrega total da Obra.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures

Emissão/série	Emissão	Vencimento	Correção/índices	31/12/2025	31/12/2024
3ª Emissão de Debêntures	15/09/2025	2044	10.40% a.a. + IPCA	73.219	-
	(-) Custos de transação - CPC 08			(711)	-
				72.508	-
	Circulante			1.508	-
	Não circulante			71.000	-

a) Movimentação da debentures:

Movimentação	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-
(+) Novos contratos	71.036	-
(+) Encargos financeiros	2.183	-
(-) Custas com debêntures	(711)	-
Saldo final	72.508	-

Cronograma de vencimentos

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimentos dos financiamentos existentes em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Valor
2026	1.508
2027	425
2028	282
2029	351
A partir de 2030	69.942

Características das emissões de Debêntures:

3ª emissão de Debêntures - SPE Concessionária Voe Xap S.A.:

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia SPE Concessionária Voe Xap S.A celebrou com a Oliveira Trust Securitizadora S.A. (“Securitizadora”) o “Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, da SPE Concessionária Voe Xap S.A.” (“Escritura da 3ª Emissão de Debêntures”), conforme aditada em 15 de setembro de 2025, por meio do qual a Companhia emitiu 71.000 (setenta e quatro mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, de sua 3ª emissão. A 3ª emissão possui vencimentos mensais a partir de 15 de março de 2026 até 15 de março de 2044.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures—Continuação

Para fins de comprovação do ICSD que deverá ser, a qualquer tempo, igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos por cento), a Emissora deverá: (a) (b) em até 115 (cento e quinze) dias da Data de Cálculo 1, apresentar ao Agente Fiduciário a memória de cálculo do ICSD com base na metodologia de cálculo prevista no Anexo II da Escritura de Emissão, observado que: 1) o cálculo do ICSD, em cada Data de Cálculo 1, será apurado com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da Emissora, auditadas por Auditor Independente Autorizado, preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, acompanhadas do relatório da administração e do parecer do Auditor Independente Autorizado, e terá como base os 12 (doze) meses imediatamente anteriores a Data de Cálculo 1 em questão.

12. Cessão de recebíveis imobiliários

<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Correção/índices</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
17/03/2021	2036 (i)	9,00% a.a. + IPCA	-	39.284
(-) Custos de transação - CPC 08			-	(7.615)
			-	31.669
Circulante			-	3.393
Não circulante			-	28.276
			<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Movimentação				
Saldo em 1º janeiro			31.669	44.352
(-) Amortização principal			(40.628)	(2.298)
(+) Encargos financeiros			3.771	5.596
(-) Juros pagos			(2.427)	(3.696)
(-) Custas com CRI			-	(8.262)
(+) Amortização custas CRI			7.615	647
(-/+) Outras transferências			-	(4.670)
Saldo final			-	31.669

Em razão da transferência da totalidade das ações para a acionista Conexão Xap Ilhéus S/A, celebrado em 31 de julho de 2025, houve quitação integral das obrigações garantidas pelo Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de ações em garantias e outras avenças.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores	<u>286</u>	<u>241</u>
	<u>286</u>	<u>241</u>

O saldo refere-se principalmente aos fornecedores de bens e serviços para as obras de alteração da faixa preparada e melhorias na infraestrutura do estacionamento do Aeroporto de Chapecó.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários e ordenados a pagar	253	189
INSS a recolher	111	91
FGTS a recolher	35	31
IRRF a recolher	51	32
Outros	483	444
	<u>933</u>	<u>787</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 81 colaboradores (69 colaboradores em 2024).

15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS e COFINS	182	112
Imposto de renda e Contribuição social	-	1.277
Imposto sobre serviço	77	51
Parcelamento de impostos federais	1.153	1.585
Parcelamento de impostos previdenciários	914	1.333
Impostos retidos na fonte	11	21
	<u>2.337</u>	<u>4.379</u>
Circulante	1.099	2.329
Não circulante	1.238	2.050

A abertura dos impostos, taxas e contribuições a recolher por vencimento pode ser assim demonstrada:

	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>Total</u>
Não Circulante	<u>937</u>	<u>301</u>	<u>1.238</u>
	<u>937</u>	<u>301</u>	<u>1.238</u>

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos, taxas e contribuições a recolher—Continuação

a) Impostos de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável anual.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3.703)	3.498
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (34%)	1.259	(1.189)
diferenças permanentes	-	(1.457)
Impostos diferidos não contabilizados	(826)	487
Diferença do adicional de imposto de renda	18	24
Outros	734	-
Resultado com imposto de renda e contribuição social do exercício	1.185	(2.135)
Alíquota efetiva	32%	61%
Segregado em:		
Imposto de renda e contribuição social – corrente (i)	1.020	(1.277)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	165	(858)
	1.185	(2.135)

(i) Em 2025, A Companhia realizou ajustes de multas indedutíveis e provisões na entrega da ECF.

a) Impostos de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Encargos financeiros capitalizados e excluídos	(485)	2.524
Total	(485)	2.524
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto diferido passivo	165	(858)
Saldo inicial do imposto diferido passivo	(4.502)	(3.644)
Saldo final do imposto diferido passivo	(4.337)	(4.502)
Variação no resultado do exercício	165	(858)

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para demandas judiciais

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para contingências cíveis e trabalhistas, para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

	31/12/2024	Adições	Reversão	31/12/2025
Contingência processos trabalhistas	891	-	(179)	712
	891	-	(179)	712

	31/12/2024	Adições	Reversão	31/12/2025
Contingência processos trabalhistas	750	152	(11)	891
	750	152	(11)	891

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem processos cíveis não registrados em suas provisões para demandas judiciais por estimar a probabilidade de perda como possível com base na avaliação de seus consultores jurídicos no montante de R\$313 (Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía ações com prognósticos de perdas possíveis no montante de R\$4).

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.000 e está representado por 1.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de julho de 2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a totalidade das ações de propriedade das acionistas Socicam Adm. Projetos e Representações S/A. e Socicam Infraestrutura e Participações Ltda foram transferidas para a acionista Conexão Xap Ilhéus S/A.

Sócios	Ações	Participação
Conexão Xap Ilhéus S/A.	1.000.000	100%
	1.000.000	100%

b) Reserva legal

É constituída com base nos dispositivos legais no Art. 193 da Lei nº 6.404/76, sendo destinados 5% do lucro líquido para reserva legal.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No estatuto, está previsto que da base de cálculo dos dividendos não são deduzidos os valores de constituição da reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o exercício.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.518)	1.363
(-) Absorção do prejuízo acumulado	-	(201)
=	(2.518)	1.162
Constituição de reserva legal - 5%	-	(58)
Lucro (prejuízo) após a constituição da reserva legal	(2.518)	1.104
Dividendos propostos - 25%	-	(276)
Constituição reserva de lucros	-	828

18. Receita líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Tarifas de embarque – (INFRAERO)	15.694	12.866
Tarifas de pouso e permanência - (INFRAERO)	3.492	3.221
Tarifas de navegação aeroportuária	279	2
Controle de Acesso Terminal Aeroportuário	84	46
Locações de áreas	5.154	3.090
Outras receitas operacionais	1	2
Receita bruta	24.704	19.227
Serviços cancelados	(1)	(1)
COFINS (7,60%)	(1.877)	(1.461)
PIS (1,65%)	(408)	(317)
ISS (2% a 5%)	(782)	(646)
Deduções da receita bruta	(3.068)	(2.425)
Receita de construção	-	2.468
Receita líquida	21.636	19.270

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos e despesas operacionais, gerais e administrativas por natureza

a) Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pessoal	(5.718)	(4.872)
Serviços de terceiros (i)	(1.518)	(1.968)
Seguros	(41)	(44)
QMCL - Quota de manutenção, conservação e limpeza (ii)	185	61
Conservação e manutenção	(142)	(169)
Outros custos (iii)	(148)	(107)
	<u>(7.382)</u>	<u>(7.099)</u>
Depreciações e amortizações	(2.425)	(1.825)
Outros custos e despesas operacionais	(1.224)	(420)
	<u>(3.649)</u>	<u>(2.245)</u>
Custo de construção	-	(2.468)
	<u>(11.031)</u>	<u>(11.812)</u>

(i) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

(ii) O QMCL é o ressarcimento realizado pelos locatários referente aos gastos com manutenção, conservação e limpeza de acordo com o espaço contratado do terminal.

(iii) Outros custos são compostos por impostos sobre receita financeira, contribuições sindicais, impostos prediais entre outros impostos.

b) Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Anúncios e publicidades	(19)	(11)
Contingências trabalhistas e cíveis (a)	179	(141)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30)	(3)
	<u>130</u>	<u>(155)</u>

(a) Em 2025, houve reversão da provisão para contingências trabalhistas no montante de R\$179, conforme Nota 16.

c) Outras receitas e (despesas)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Recuperação de despesas	110	30
Perdas efetivas de créditos considerados incobráveis	-	(2)
	<u>110</u>	<u>28</u>

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<i>Receitas financeiras:</i>		
Receita de aplicações Financeiras	559	427
Juros recebidos	36	53
Outras	280	1.603
	<u>875</u>	<u>2.083</u>
<i>Despesas financeiras:</i>		
Atualização monetária obrigações fiscais	(3.724)	(203)
Impostos e taxas sobre operações financeiras	(14)	(7)
Descontos concedidos	-	(1)
Juros de leasing	-	(9)
Amortização de custas CRI	(7.615)	(647)
Multas e correções	(171)	(4.474)
Outras	(3.899)	(575)
	<u>(15.423)</u>	<u>(5.916)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(14.548)</u>	<u>(3.833)</u>

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

A Companhia, administra seu capital, para assegurar que as entidades que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
 - Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa remunerados à taxa média ponderada de até 98% do CDI.
 - Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

	Classificação	31/12/2025		31/12/2024	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos					
Caixa e bancos (i)	Custo amortizado	1	1	3	3
Aplicações financeiras (i)	Valor justo por meio de resultado	3.629	3.629	55	55
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	7.224	7.224	3.180	3.180
Cientes (ii)	Custo amortizado	1.409	1.409	1.150	1.150
Passivos					
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	286	286	241	241
Cessão de recebíveis imobiliários (iii)	Custo amortizado	-	-	31.669	31.669
Debêntures (iii)	Custo amortizado	72.508	72.508	-	-

- (i) Os saldos de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.
(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
(iii) Os empréstimos e financiamentos são considerados instrumentos financeiros, cujos valores de mercado são coincidentes com os saldos contábeis e serão mantidos até o vencimento, conforme intenção da Administração.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras. Na Companhia as concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes. A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta Socicam Administração e Projetos Ltda., que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

22. Cobertura de seguros

A Administração da Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros considerando a natureza de sua atividade, assim como mantêm cobertura de responsabilidade civil e dano moral a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantém cobertura de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas que são julgadas suficientes pela Administração para proteger os ativos e negócios de eventuais sinistros cuja à cobertura de seguro e limite máximo de indenização está representado da seguinte forma:

- (i) Seguro garantia R\$3.139;
- (ii) Seguro de responsabilidade civil R\$952;
- (iii) Seguro materiais, patrimoniais e prediais R\$50.102.

SPE Concessionária Voe Xap S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Cobertura de seguros--Continuação

As premissas de risco adotadas e suas respectivas coberturas dada a sua natureza não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

23. Eventos subsequentes

Até a data de publicação destas demonstrações financeiras não ocorreram eventos subsequentes significativos na Companhia que merecessem divulgações nos termos do normativo contábil CPC 24 - Eventos Subsequentes.

Membros da Administração

José Mário Lima de Freitas
Diretor Presidente

Alexander Cerqueira Silva
Diretor

Eduardo Buzam Júnior
Contador
CRC-1SP243887/O-3